

ATA N° 02/99

01 Aos 10 dias do mês de junho o COMITESINOS reuniu-se às 14hs e 30min, no Auditório II, do
02 Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS, São Leopoldo, para a realização da sua segunda
03 reunião ordinário, no ano de 1999. A presença dos representantes das entidades membro e
04 convidados, foi registrada em ata, anexa. A reunião foi coordenada pelo Presidente, eng.
05 Paulo Renato Paim, auxiliado pela Secretária Executiva, arq. Viviane Nabinger. Inicialmente,
06 o Presidente propôs a fixação do horário de encerramento da reunião, marcada para às 16hs
7 e 30min. Em seguida, apresentou a pauta estabelecida para a reunião em curso, que constou
8 dos seguintes assuntos: 1) leitura, discussão e aprovação da Ata n° 01/99, de 17 de março de
9 1999; 2) relatos; 3) apresentação da proposta do Regimento Interno; 4) apresentação da
10 proposta do Plano de Trabalho para a gestão 1999/2000; e 5) assuntos gerais. Feita a
11 apresentação, Paim solicitou à Secretária Executiva que a mesma realizasse a leitura da ata,
12 informando que, nas próximas reuniões, a ata seria encaminhada aos representantes
13 antecipadamente, junto com a convocação e pauta. Assim sendo, a ata foi lida e aprovada
14 sem retificações. O terceiro tema, que trata do regimento interno, teve sua discussão
15 antecipada, e foi informado que a proposta distribuída aos presentes havia sido elaborada
16 com base nos regimentos de outros Comitês. Foi deliberado que cada representante teria
17 como atribuição discutir a proposta nas suas bases (entidade e categoria) e apresentar
18 sugestões e alterações, por escrito, até o dia 1° de julho, para que a Comissão Permanente
19 de Assessoramento pudesse compatibilizar as alterações propostas e submetê-las,
20 posteriormente, à apreciação e aprovação, em reunião extraordinária marcada para o dia 8
21 de julho. Dando seguimento aos trabalhos, o Presidente tratou do segundo tema
22 estabelecido na pauta, intitulado como relatos. Paim informou que a idéia era de fato relatar
23 as iniciativas tomadas pela nova direção, após a posse, no sentido de dar continuidade ao
24 trabalho do COMITESINOS. A primeira medida fora a de instituir a Comissão Permanente de
25 Assessoramento, cujos membros é da escolha do Presidente e que tem como atribuição
26 assessorar à direção na condução dos trabalhos. Esclareceu que, assim como o Comitê, tal
27 comissão é aberta a todos aqueles que estiverem interessados em colaborar com o
28 trabalho e que, atualmente, ela é composta por representantes das entidades membros e de
29 pessoas convidadas. Das entidades membros, participam da Comissão toda a direção
30 (Presidente, Vice-Presidente e Secretária Executiva); o eng. Arno Lenadro Kayser (Movimento
31 Roessler), a eng. Ellen Pritsch (CORSAN), Jorge Alberto Albrecht Filho (Associação dos
32 Engenheiros e Arquitetos do Vale dos Sinos), Uwe Schulz (UNISINOS), Maria Lúcia Coleho
33 (FEPAN) e Sandro Adriani Camargo (SEMAE/SL). Como convidados de instituições que não
34 integram o Comitê, participam o eng. Luiz Antônio Timm Grassi, o economista Eugênio
35 Cánepa e o eng. agrônomo Júlio Cesar Volpi. Ainda foi convidado, mas sem dispor de
36 condições para participar, o representante da PM de Igrejinha, José Carlos Grin. Paim
37 também informou que a Comissão já havia se reunido em 6 oportunidades e que a mesma
38 estava orientando à Presidência na definição de estratégias e de encaminhamento de
39 assuntos de interesse do COMITESINOS. Ainda dentro do tema “relatos”, o Presidente
40 prestou informações sobre a fase de andamento do Pró-Guaíba, que teve o prazo de
41 execução do Módulo I ampliado, e estão sendo planejados os Módulos II, III e IV. Paim
42 registrou que o processo de planejamento do Módulo II teve o seu ritmo interrompido com a
43 mudança de governo, entrando numa fase de quase sonolência, e, por força da necessidade
44 de apresentar, em curtíssimo prazo, a carta consulta ao BID, foi obrigado a assumir uma
45 velocidade espantosa. Para a elaboração da carta consulta foram chamados os técnicos
46 que haviam colaborado no passado, os técnicos que compõem a nova equipe de governo, a
47 empresa de consultoria contratada e dessa forma, tentou-se montar uma proposta razoável.
48 Os Comitês instituídos também foram convidados a apresentar as suas demandas, servindo
49 como o canal institucional entre o Pró-Guaíba e a sociedade. Segundo Paim, se o governo
50 passado já lançava mão das estruturas dos Comitês como fórum de comunicação, o atual
51 governo chancelou e oficiou esta condição. Neste sentido, os Comitês cumpriram o seu papel
52 ao buscar o envolvimento com a sociedade e participando de reuniões específicas para tratar

53 de assuntos voltados aos seus interesses e de interesse do Sistema. O COMITESINOS
54 particularmente se movimentou muito bem não apenas através de sua diretoria para chegar
55 nas nossas reivindicações. Pessoas e entidades atuaram de forma a incluir no documento de
56 consulta ao Banco, as demandas amplamente discutidas ao longo de dois anos no âmbito da
57 bacia Sinos e o resultado dessa atuação coordenada e sempre presente aponta para uma
58 situação muito favorável à região em termos de futuros investimentos e intervenções,
59 contemplando as prioridades nas áreas de unidades de conservação, saneamento e
60 educação ambiental. O procedimento adotado pela equipe técnica do Pró-Guaíba para eleger
61 as prioridades do segundo Módulo se deu através da adoção de uma matriz de critérios
62 (população, criticidade, etc.) que aponta percentuais de criticidade por região. Tal método
63 apontou a bacia Sinos como sendo a de maior grau de criticidade, o que significa, o maior
64 percentual de investimentos deve ser destinado à bacia Sinos. Segundo Paim, estamos bem
65 e com muito trabalho pela frente. Ainda no tema “relatos”, Paim solicitou que a coordenadora
66 da Rede Regional de Educação Ambiental, Profa. Ione Gutierrez apresentasse aos
67 representantes do estágio atual das ações de educação ambiental. Ione fez um breve histórico
68 sobre o evento promovido pelo Pró-Guaíba, através da coordenação de educação ambiental,
69 realizado no ano de 1998 com o objetivo de formular propostas para estabelecer o Plano
70 Estratégico de Educação Ambiental. Na bacia Sinos foram eleitas duas propostas, uma delas
71 sugerindo que a educação ambiental na bacia Sinos seja articulada e implementada de forma
72 integrada, em regime de parceria, pelas Secretarias Municipais de Educação, pelo
73 COMITESINOS, pela UNISINOS, pela escola Pólo nº9, pelas Delegacias de Ensino e pelas
74 organizações não governamentais. A segunda proposta sugere o fortalecimento da escola
75 pólo, como base institucional para a operacionalização das ações de educação ambiental na
76 região. Apesar das propostas terem merecido, no ano de 1998, o apoio maciço dos
77 participantes do seminário, o processo de aproximação com a nova equipe de governo
78 responsável pela coordenação das atividades de educação ambiental havia ocorrido
79 recentemente, no dia 20 de maio, em reunião organizada pelo COMITESINOS. O evento,
80 que contou com a participação dos Secretários Municipais de Educação da região, dos
81 membros da rede regional de educação ambiental e da coordenadora de educação do Pró-
82 Guaíba, profa. Ellen Nunes e seus auxiliares, teve como objetivos principais apresentar o
83 trabalho de educação ambiental executado pelo COMITESINOS, os resultados já alcançados
84 e especialmente, sugerir a construção de uma proposta de realização de atividades de
85 educação ambiental em regime de parceria, contemplando o objeto da proposta eleita pelos
86 participantes do Seminário. Ione registrou que o encontro havia sido bastante objetivo e
87 produtivo, com sinais claros de um possível desdobramento que resultasse na construção de
88 uma proposta que atendesse aos interesses da Rede Regional de Educação Ambiental bem
89 como aos interesses da equipe de coordenação de educação ambiental do Pró-Guaíba. Que,
90 neste sentido, a Profa. Ellen solicitara a realização de um novo encontro com os Secretários
91 de Educação articulada pelo COMITESINOS com vista à discussão de propostas. Feita a
92 exposição, Paim confirmou a avaliação feita por Ione, dizendo que em reunião do Pró-
93 Guaíba com o BID, a Prof. Ellen havia anunciado publicamente seu interesse e entusiasmo
94 em realizar tal reunião. Diante das boas notícias apresentadas, o Presidente solicitou que
95 cada representante levasse ao conhecimento das suas entidades o resultado do esforço do
96 Comitê em conquistar espaços e assegurar compromissos de investimentos e de ações por
97 parte dos atuais coordenadores do Pró-Guaíba. O último assunto do tema “relatos” foi sobre
98 o fórum de Comitês. Paim registrou que, durante a realização do Seminário de
99 Esclarecimentos, fora sugerido o direcionamento das ações do COMITESINOS aos seus
100 próprios interesses e necessidades, reduzindo a canalização de seus esforços na tarefa de
101 auxiliar a construção e fortalecimento de outros Comitês. Esta sugestão teve por base a
102 possibilidade do Comitê utilizar maior parte do seu tempo para atingir resultados concretos
103 de recuperação e preservação dos Sinos bem como possibilitar a divulgação de suas ações.
104 Apesar de ter considerado essa possibilidade, Paim avaliou o prejuízo ao processo de
105 consolidação do Sistema, em sua instância mais importante que são os Comitês, na medida
106 em que ficou demonstrado, em recente reunião do Fórum de Comitês, a fragilidade em que se
107 encontram algumas das diretorias de Comitês. O Presidente manifestou como sendo
108 imprescindível a liderança do COMITESINOS no fórum, pelo menos neste momento. Diante

109 dessa decisão estava, inclusive, agendado o encontro dos Comitês no próximo dia 14, em
110 Caxias do Sul, quando seria oficializada a criação do Fórum, com a definição de um
111 calendário de reuniões; a questão da representatividade do Fórum e a discussão em torno
112 dos convênios a serem firmados com o Governo do Estado, através da Secretaria das Obras
113 Públicas e Saneamento, com vistas a disponibilização de recursos financeiros pelo Fundo de
114 Investimentos em Recursos Hídricos para a manutenção administrativa dos Comitês. Paim
115 ainda comentou a reunião realizada entre os Comitês e o Orçamento Participativo, dizendo
116 que a sugestão havia partido do Presidente da FEPAN, mas prevendo a sua futura condição
117 de Secretário de Estado do Meio Ambiente. Em resumo, o encontro não gerou qualquer
118 expectativa nova, já que o Sistema de Recursos Hídricos e o Orçamento Participativo são
119 instâncias diferentes de deliberações e com propósitos bem distintos, não havendo atrito
120 entre as iniciativas. O importante é reconhecermos que, sendo um canal importante para a
121 apresentação de demandas, aproveitá-lo segundo as facilidades de articulação encontradas
122 por cada Comitê. A Secretária Executiva destacou que através dos COREDES, o
123 COMITESINOS havia apresentado propostas de interesse do Sistema, como a criação da
124 Agência de Região Hidrográfica e que tinha tido o conhecimento de que outros Comitês, como
125 o Pardo, também haviam apresentado demandas dessa natureza. Via, se mantida a mesma
126 finalidade, uma boa oportunidade para a priorização de investimentos nas estruturas do
127 Sistema. O representante da PM de Igrejinha, José Carlos Grin, informou que o
128 COREDE do Paranhana também havia apresentado proposta para a priorização de
129 investimentos na criação da Agência. Concluído o tema "relatos" o Presidente anunciou o
130 quarto assunto da pauta que trata da elaboração do Plano de Trabalho das atividades do
131 COMITESINOS para o período 1999/2000. Segundo Paim, a Comissão Permanente de
132 Assessoramento havia elaborado uma proposta de Plano contemplando as grandes
133 reivindicações resultantes do Seminário de Esclarecimento. Lembrou que as questões
134 relacionadas ao papel e as formas de participação efetiva de cada representante nas ações
135 do Comitê haviam sido muito questionadas bem como a busca de informações sobre o
136 monitoramento do Rio dos Sinos, o trabalho de educação ambiental e os aspectos de
137 divulgação dos trabalhos realizados pelo Comitê. Paim observou que a primeira
138 compreensão que os representantes deveriam ter é a de que não existe o COMITESINOS
139 como algo distante, uma terceira pessoa. O COMITESINOS somos nós e esse entendimento
140 está diretamente associado aos aspectos da representatividade e legitimidade de cada
141 membro. Tentando englobar todas estas questões, a proposta elaborada possibilitará, salvo
142 melhor juízo, o exercício da participação efetiva de cada representante através da realização
143 de atividades que contemplem os temas escolhidos. A operacionalização da proposta se dá
144 através da constituição de grupos de trabalhos. Assim, num primeiro momento, ficam
145 sugeridos a criação do grupo de trabalho do **monitoramento**, a ampliação do grupo de
146 trabalho de **educação ambiental** e a criação do grupo de trabalho de **divulgação**. Os
147 representantes, a partir da sugestão apresentada, podem se inscrever na composição do(s)
148 grupo(s) de trabalho que melhor se ajuste ao perfil (atribuições, competências, realizações,
149 interesse) de sua entidade. Dado o esclarecimento necessário, foi agendado para o dia 18 de
150 junho, a constituição do Grupo de Trabalho do Monitoramento, às 9:00hs, e o Grupo de
151 Divulgação, também para o dia 18, às 10:00hs. Em relação ao Grupo de Educação Ambiental,
152 cujo trabalho já vem sendo desenvolvido pela Rede Regional de Educação Ambiental, foi
153 orientado que as entidades interessadas em participar das ações desenvolvidas devem
154 se ajustar ao planejamento de atividades e cronograma de reuniões elaborado. Foi informado
155 que o próximo encontro da rede já está marcado para o dia 11 de junho, e que os
156 interessados devem comparecer às 13hs e 30min, na UNISINOS, para iniciar o processo de
157 integração ao grupo. Inscreveram-se, para participar do Grupo do Monitoramento, as
158 seguintes entidades: COMUSA, FEPAN, ACISE/SL, SEMAE, ASPAN, ACI/NH, CORSAN e
159 UNISINOS. Para o Grupo de Divulgação: PM de Sapucaia dos Sul, Câmara Municipal de
160 Novo Hamburgo, LION'S, Sociedade de Arquitetos e Engenheiros de NH, SEMAE,
161 ASTEPN, CORSAN, Navegação, Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do
162 Sinos e PM de Novo Hamburgo. Para integrar à Rede Regional de E.A. inscreveram-se
163 a CEEE, a Fundação Zoobotânica, a CORSAN e o Grupo de Escoteiros. Paim destacou que,
164

165 além da formação de grupos de trabalho, a atual direção está empenhada em adotar
166 procedimentos que resultem no estabelecimento da representatividade efetiva de cada
167 categoria. Reconhece que este não é um objetivo fácil de alcançar na medida em que o
168 universo de entidades que envolve cada categoria é bastante expressivo e que o trabalho de
169 atingir todos os setores representados corresponde a um grande desafio. Mas, tido como
170 uma das metas da atual direção, o Comitê deverá avançar neste sentido e iniciar os primeiros
171 encontros com as categorias que integram o Comitê. De acordo com a estratégia
172 estabelecida pela Direção, serão realizadas reuniões, no dia 18 de junho, às 14:00hs, das
173 categorias **Agricultura; Turismo, Lazer e Pesca; Geração de Energia e Navegação e**
174 **Mineração**. No dia 25 de junho, às 14:00hs, reunião das categorias **Representantes**
175 **Comunitários; Organizações Ambientistas, Associações Técnico-Científicas e**
176 **Instituições de Nível Superior**. No dia 02 de julho, às 14:00hs, reunião das categorias
177 **Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana e Legislativos**. Por último, a reunião das
178 Categorias **Indústria e Abastecimento Público**, marcada para às 14:00hs do dia 09 de julho.
179 Estabelecida a agenda de reuniões o Presidente anunciou que todos assuntos estabelecidos
180 na pauta haviam sido apresentados, discutidos e deliberados. Diante disto, podíamos iniciar
181 a segunda etapa da reunião que trata dos assuntos de ordem geral. O primeiro assunto foi
182 a solicitação do Presidente de oficializar, através do registro em ata, a autorização dos
183 representantes das entidades membro do COMITESINOS para que, diante da eleição e
184 posse da nova diretoria, ele e o Vice-Presidente, eng. Carlos Germano Weinmann
185 assumissem a condição de titulares e responsáveis pela movimentação do conta nº 50.25-3,
186 Agência Banco do Brasil 0185-6, São Leopoldo, em nome do COMITESINOS. Dada a
187 autorização, Paim solicitou que a Secretária Executiva apresentasse o conteúdo da
188 correspondência enviada pelo Secretário Executivo da Rede Brasil de Organismos de Bacias
189 Hidrográficas. Viviane informou que a Rede Brasil é uma associação civil formada por
190 instituições regionais de bacias hidrográficas, como consórcios e associações municipais,
191 comitês e agências, associações de usuários com a finalidade de promover a difusão e troca
192 de experiências entre seus membros; apoio à implantação da cobrança pelo uso das águas e
193 a criação de sistemas descentralizados de gestão de recursos hídricos. Tal instituição está
194 organizando uma visita técnica à França, no período de 17 a 25 de setembro/99, quando
195 serão visitadas duas Agências de Águas, a Agência de Meio Ambiente e Controle Energético
196 e também a Pollutec, uma das maiores feiras sobre tecnologia e serviços do setor ambiental.
197 O custo total da viagem (passagem, estadia, refeições e translados) estão estimados em US\$
198 2,700 por pessoas. Os interessados devem fazer suas inscrições na Secretaria Executiva
199 do COMITESINOS, encarregada pelo encaminhamento junto à Rede Brasil. Apresentados os
200 dois assuntos de ordem geral, o Presidente colocou a palavra à disposição do Comitê. O
201 representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Vale dos Sinos, eng. Jorge
202 Alberto Albrecht Filho solicitou a palavra para comunicar que durante a realização das
203 comemorações da Semana do Meio Ambiente, a Revista Rua Grande, um periódico semanal
204 editado em São Leopoldo, havia feito uma ampla cobertura sobre as atividades realizadas
205 pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, inclusive registrando que referida Secretaria era
206 responsável pelo gerenciamento do Rio dos Sinos, num trabalho que envolvia os municípios
207 da região. Observou que não havia sido feita qualquer referência ao COMITESINOS e que
208 poucas eram as pessoas que conheciam o Comitê, e, conseqüentemente, as suas
209 realizações. Reafirmou sua posição de priorizar o processo de divulgação, destacando que a
210 parte subjetiva da gestão dos recursos hídricos, que envolve leis e regulamentos, era a mais
211 prestigiada pelo Comitê e que isto não resultava em atividades práticas. Novamente
212 questionou sobre os efeitos do trabalho do Comitê na recuperação dos Sinos. Diante da
213 manifestação de Jorge o representante do LION'S Sr. Julião Tesch registrou que no início de
214 sua participação no COMITESINOS, quando desconhecia a verdadeira função de um Comitê
215 de gerenciamento, sentia a mesma ansiedade hoje vivenciada pelo colega e, da mesma
216 forma, considerava que os aspectos de estruturação do Comitê, definição de instrumentos de
217 gestão, aparelhamento do Estado para o cumprimento das atribuições e competências das
218 estruturas que formam o Sistema, eram de responsabilidade do Estado e como tal, não
219 deveriam se valer do trabalho do Comitê para a sua consolidação. Hoje, após alguns anos de
220 vivência num organismo que tinha uma nova concepção de desenvolver ações, reconhecia

221 a importância e como era imprescindível o trabalho dito “subjetivo”. Este, sim, poderia, no
222 decorrer do tempo, possibilitar intervenções que promoveriam a recuperação dos Sinos. Jorge
223 concordou que as atividades da Secretaria do Meio Ambiente, até porque localizadas apenas
224 dentro do perímetro de um município, pouco significam para o Sinos mas, além de
225 importantes, o que de fato elas geram informação e divulgação. Há a notícia e isto o
226 Comitê não está fazendo. O representante da UNISINOS, Prof. Uwe Schulz, também se
227 manifestou dizendo que concorda com Jorge quanto a questão da divulgação, que isto de fato
228 não é feito. Por outro lado, o pronunciamento de Jorge dava a impressão de que ninguém
229 estava fazendo nada. É importante se ter a clareza que para a realização de qualquer
230 atividade deve existir condições técnicas e financeiras. Como exemplo citou o projeto
231 dourado elaborado pela UNISINOS e COMITESINOS, um trabalho com grande potencial, e
232 que ainda não dispõe dos recursos necessários para a sua execução, apesar de todo o
233 empenho do Comitê junto aos órgãos encarregados de financiar trabalhos dessa natureza. O
234 ex-presidente do COMITESINOS, Sr. Frederico Leuck informou que a preocupação com a
235 divulgação sempre esteve presente nas discussões do Comitê e que, de uma certa forma,
236 responsabiliza as Prefeituras Municipais pouca participação no Comitê, como se as
237 atividades não fossem complementares. A Secretária Executiva observou que a finalidade e
238 competências de um Comitê de Bacia não podem ser confundidas com as de uma Secretaria
239 de Meio Ambiente. Neste sentido considera mais importante o Comitê promover o
240 esclarecimento interno, de seus membros, a sair promovendo a divulgação de ações que
241 pouco significado terão no processo de estabelecimento da gestão dos recursos hídricos no
242 Estado. Paim complementou dizendo que o mais importante para um Comitê não é o
243 resultado de uma ação mas o passo a passo de como as coisas vão acontecendo. O eng.
244 Luiz Antônio Timm Grassi, membro da Comissão Permanente de Assessoramento,
245 considerou que o esclarecimento dos membros de um Comitê, sobre o gerenciamento dos
246 recursos hídricos, é uma das maneiras de qualificar um organismo colegiado que, como
247 COMITESINOS, tem como atribuição decidir sobre o futuro dos corpos d’água. Considera
248 fundamental e bastante oportuno que a direção do Comitê busque na ABES o apoio para a
249 realização cursos e treinamento sobre Gerenciamento, de forma a promover o esclarecimento
250 de seus membros. O representante da COMUSA, eng. Neri Chilanti registrou que em torno da
251 discussão estabelecida, julga oportuno reconhecer e relevar a importância do papel do
252 COMITESINOS, particularmente no processo de encaminhamento de demandas ao Pró-
253 Guaíba. Que o setor que ele representa, o do abastecimento público e do esgotamento
254 sanitário, se sente, neste momento, bastante otimista com a possibilidade de contar com
255 recursos financeiros para investimentos nestas áreas. Lembrou que quando haviam sido
256 definidas as prioridades do Módulo I, a bacia Sinos ficara de fora, não recebendo qualquer
257 investimento de projeção e cuja repercussão significasse melhoria da qualidade do Sinos.
258 Hoje, o cenário é bastante diferente, na mediada em que a COMUSA de Novo Hamburgo e o
259 SEMAE de São Leopoldo estão sendo incluídas como co-executoras na etapa do Módulo II.
260 Os recursos, apesar de não estarem plenamente assegurados, deverão surgir num curto
261 espaço de tempo, talvez em dois a três anos, o que, em saneamento é um prazo muito
262 próximo. Arno Kayser, representante do Movimento Roessler aproveitou a informação dada
263 por Neri, dizendo que a inclusão da bacia Sinos nas prioridades do Módulo II do Pró-Guaíba
264 representa a possibilidade investimentos na região na ordem de 60 milhões de dólares. O
265 COMITESINOS não fará obras e intervenções, já que não é esta a sua atribuição, mas,
266 desempenhando perfeitamente o seu papel, articula, constrói, oportuniza e marca presença
267 decisiva na definição das diretrizes de investimentos do Estado. Neste momento fica bastante
268 clara a finalidade e a função do fórum aglutinador característico de um Comitê de Bacia
269 Hidrográfica. Arno também aproveitou a oportunidade para apresentar e distribuir o
270 exemplar da segunda edição do boletim informativo elaborado pela Rede Regional de
271 Educação Ambiental e viabilizado com recursos do convênio PADCT/MEC. Segundo Arno,
272 apesar do grupo dispor de recursos para produzir apenas mais uma edição, este tem sido um
273 instrumento importante para a difusão das ações do Comitê junto aos municípios e, portanto,
274 deverá ser pensado num patrocínio que garanta as novas edições. Dadas as informações, o
275 biólogo Evandro Colares, representante da Secretaria do Meio Ambiente de São Leopoldo,
276 manifestou o seu descontentamento quanto ao seu afastamento do Comitê, pelo processo de

277 adequação deste à Lei 10.350. Em síntese, manifestou seu desejo de continuar participando
278 das atividades do Comitê, pois considera o papel do Comitê fundamental e complementar às
279 políticas públicas de gerenciamento do meio ambiente. Evandro foi esclarecido de que a
280 decisão do Município de São Leopoldo indicar novos representantes não pode ser contestada
281 pelo Comitê mas que, ciente de que esta é uma situação vivenciada por outros técnicos
282 municipais dos quais o Comitê não quer abrir mão, por todo o histórico de realizações e pela
283 importância da articulação que é estabelecida por estes segmentos, a direção havia pensado
284 numa alternativa, que só não tinha ainda sido apresentada até aquele momento por falta de
285 oportunidade. Paim revelou que a proposta é bem objetiva e específica, e retoma uma
286 discussão já iniciada pelo COMITESINOS e municípios no final do ano passado e que trata do
287 Plano Diretor de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana, um dos produtos do Pró-Guaíba.
288 Segundo Paim, o documento contém informações importantes sobre todos os aspectos que
289 envolvem o recolhimento e disposição final dos resíduos sólidos na região e sugere
290 alternativas que poderão ser adotadas coletivamente. Neste sentido, o COMITESINOS
291 deverá chamar todos os técnicos das Secretarias e Departamentos de Meio Ambiente dos
292 Municípios da Bacia para retomar o debate. Maria Lúcia Coelho prestou esclarecimentos
293 dizendo que os órgãos de fiscalização e licenciamento municipais tem, na mesma
294 condição da FEPAN, assento garantido nos Comitês de Bacia, com direito a se manifestar
295 porém sem direito a voto. A partir do esclarecimento prestado é apontada a solução para a
296 reivindicação de Evandro e dos demais técnicos municipais ao mesmo tempo em que é
297 deliberado pelo Comitê a convocação desses representantes para a próxima reunião. José
298 Carlos Grin sugeriu que o Conselho de Dirigentes Municipais de Meio Ambiente fosse
299 informado sobre a realização das reuniões do Comitê. A proposta foi acolhida. O último
300 assunto tratado na reunião foi sobre o contato feito pela empresa responsável pela
301 implantação do gazoduto da PETROBRÁS, interessada em prestar esclarecimentos ao
302 Comitê sobre tal empreendimento. José Carlos Grin informou que os municípios da bacia que
303 sofreram consequências pela implantação do gazoduto não estão sendo compensados,
304 particularmente no que diz respeito aos projetos de reflorestamento. Segundo Grin, as áreas
305 atendidas estão fora da bacia. Paim considerou oportuno o oferecimento da PETROBRÁS
306 também para esclarecer estas questões. Dadas as informações, a reunião foi encerrada.
307 E, não havendo nada mais a constar, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada será
308 Assinada pelo Presidente e por mim.

São Leopoldo, 8 de julho de 1999.

Viviane Nabinger
Secretária Executiva

Paulo Renato Paim
Presidente